

Federação do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo de Santa Catarina

IPCA

Índice de Preços ao Consumidor Amplo

Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC
Junho de 2024

INFLAÇÃO DESACELEROU EM JUNHO NA COMPARAÇÃO COM MAIO E SUBIU 0,21%

O aumento de 0,44% nos preços dos alimentos e de bebidas teve o maior impacto na inflação do mês.

	Jun./23	Mai./24	Jun./24	Var. (p.p.)*
Varição mensal	-0,08	0,46	0,21	-0,25
Acumulada no ano	2,87	2,27	2,48	0,21
Em 12 meses	3,16	3,93	4,23	0,3

* Variação mês/mês anterior.

A taxa oficial de inflação do país, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), cresceu 0,21% em junho. A taxa ficou 0,25 ponto percentual abaixo do registrado em maio (0,46%). A inflação acumulada no ano avançou para 2,48%. E, nos últimos 12 meses, os preços subiram 4,23%, acima dos 3,93% observados nos 12 meses anteriores. O grupo de produtos e serviços com maior impacto no aumento dos preços foi o de ‘Alimentos e Bebidas’, que apresentou alta de 0,44%.

O índice de difusão do IPCA, que mostra o percentual de itens com aumento de preços, foi de 52,25% em junho (ante 57,29% em maio), recuando 50,4 p.p. na comparação mensal.

A inflação de serviços, que reúne os itens prestados ao consumidor, desacelerou de 0,40% em maio para 0,04% em junho. Além disso, a inflação de itens monitorados voltou a cair. O índice foi de 0,33% em junho, após alta de 0,55% em maio.

As expectativas de mercado para o IPCA no final de 2024 são de passaram de 3,9% para 4%, no relatório FOCUS de 08/07/2024. Já para o final de 2025, a expectativa é de que a inflação oficial feche o próximo ano em 3,88%. Além disso, para os preços administrados, a estimativa é de que o nível seja de 3,96% no final de 2024. Enquanto, para o final de 2025, projeta-se 3,9%. Por fim, a expectativa do mercado é de que a taxa básica de juros da economia seja de 10,5% em 2024.

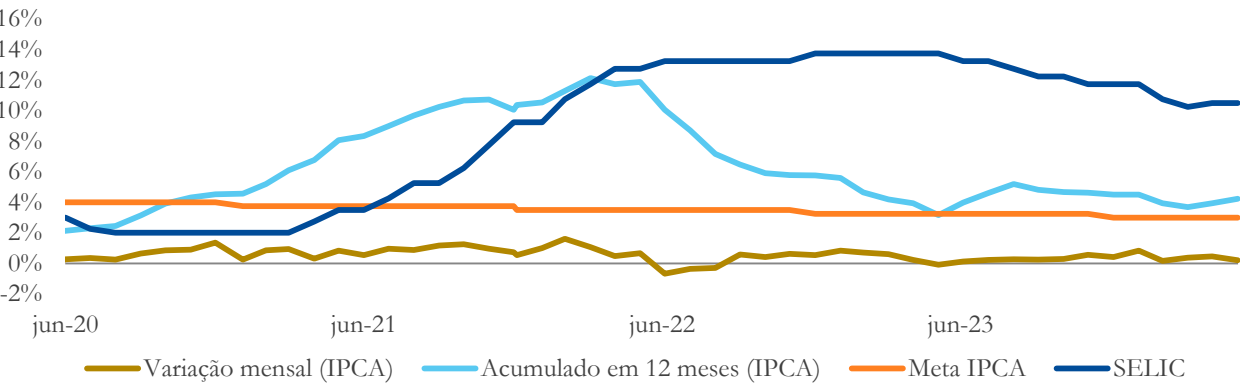
Expectativas do mercado

	2024		2025	
IPCA (var. %)	4,00	▲	3,88	▲
SELIC (%a.a)	10,5	=	9,5	▼
IPCA Administrados (var.%)	3,96	▼	3,9	▲

Fonte: Relatório FOCUS de 08/07/24 – BACEN.

Variação do IPCA e da SELIC

IPCA cresce 0,21% no mês. A expectativa do mercado para a inflação em 2024 passou de 3,90% para 4%.



Fonte: Núcleo de Pesquisas Estratégicas Fecomércio SC com dados do IBGE e BACEN.

Dos nove grupos e serviços pesquisados, sete tiveram alta nos preços em junho. A alta foi maior nos grupos de Saúde e Cuidados Pessoais (0,54%), de Alimentação e Bebidas (0,44%) e Despesas Pessoais (0,29%). Caíram os preços de Comunicação’ (-0,08%), resultado influenciado pela queda dos preços dos aparelhos telefônicos’ (-0,66%); e dos ‘Transportes’ (-0,19%), principalmente pela redução dos preços das passagens aéreas (-9,88%).

Em relação aos combustíveis (0,54%), o óleo diesel (-0,64%) e o gás veicular (-0,61%) tiveram recuo de preços, enquanto a gasolina (0,64%) e o etanol (0,34%) registraram alta.

Os maiores impactos no aumento de preços vieram de ‘Alimentação e Bebidas’ (0,10 p.p) e da ‘Saúde e Cuidados Pessoais’ (0,07 p.p.).

IPCA por agrupamento – junho de 2024, acumulado no ano e em 12 meses – em %.

Aumento dos preços dos alimentos e bebidas teve maior impacto na inflação

	Variação mensal	Acumulada no ano	Acumulada em 12 meses	Impacto (p.p)
Índice geral	0,21	2,48	4,23	0,21
Saúde e cuidados pessoais	0,54	4,38	6,09	0,07
Alimentação e bebidas	0,44	4,7	4,71	0,10
Despesas pessoais	0,29	1,83	4,45	0,03
Habitação	0,25	1,63	3,05	0,04
Artigos de residência	0,19	-0,5	-0,29	0,01
Educação	0,06	5,68	6,93	0,00
Vestuário	0,02	0,8	2,3	0,00
Comunicação	-0,08	1,89	1,03	0,00
Transportes	-0,19	0,13	4,56	-0,04

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do IBGE.

Nota: valores em ordem decrescente para a ‘variação mensal’, desconsiderando-se o índice geral.

Os preços do grupamento de ‘Saúde e cuidados pessoais’ avançaram 0,54% no mês, impactando o IPCA em 0,07 p.p. A alta no grupo foi influenciada, principalmente, pelo aumento dos preços nos seguintes itens:

- Cuidados pessoais (0,77%)
- Serviços de saúde (0,42%);
- Produtos farmacêuticos e óticos (0,49%).

Em ‘Alimentação e Bebidas’, a inflação de 0,44% no mês foi impulsionada pelo aumento de 0,47% nos preços dos alimentos consumidos no domicílio e de 0,37% nos alimentos consumidos fora do domicílio.

A alta nos preços dos alimentos consumidos no domicílio foi impulsionada pelo aumento dos preços dos ‘tubérculos, raízes e legumes’ (1,96%). Nesse grupo, foram observadas altas nos preços da abobrinha (18,87%), da batata inglesa (14,49%) e do pepino (2,55%).

Pelo lado positivo, caíram os preços de alguns dos alimentos consumidos no dia a dia: ‘Mamão’ (-17,31%), cenoura (-9,47%), cebola (-7,49%), pimentão (-6,14%), banana (-5,68%) e do feijão preto (-4,81%).

Na alimentação fora do domicílio, a variação foi de 0,37% e foi menos intensa do que em maio (0,50%). Os subitens lanche e refeição também desaceleraram na comparação mensal, com o primeiro passando de 0,78% para 0,39%, e o segundo de 0,36% para 0,34%.

Preços por itens e subitens – alimentação e bebidas, jun./24

	Variação mensal	Acumulada no ano
Alimentação e Bebidas	0,44	4,70
Alimentação no domicílio	0,47	5,59
Tubérculos, raízes e legumes	1,96	36,5
- Abobrinha	18,87	20,03
- Batata inglesa	14,49	55,79
- Pepino	2,55	-21,95
Alimentação fora do domicílio	0,37	2,36
- Lanches	0,39	2,86
- Refeição	0,34	1,99

Fonte: Núcleo de Pesquisas Estratégicas Fecomércio SC com dados do IBGE.

Para o cálculo do índice do mês, foram comparados os preços coletados no período de 30 de maio a 28 de junho de 2024 (referência) com os preços vigentes no período de 1º a 29 de maio de 2024 (base).